

# CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL NOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MÚSICA E FÍSICA UFPEL E IF CAVG

CRISTIANE DIAS RIBEIRO<sup>1</sup>;

ANGELITA ALVES; CÁSSIA NEIVERT; MIRIAM SCHUMANN<sup>2</sup> Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>  
REGIANA BLANKWILLE

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas - [cris\\_dias\\_ribeiro@hotmail.com](mailto:cris_dias_ribeiro@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas - [angelitaalves@rocketmail.com](mailto:angelitaalves@rocketmail.com); [cneivert@hotmail.com](mailto:cneivert@hotmail.com);  
[mirianbpschumann@gmail.com](mailto:mirianbpschumann@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas - [regianawille@gmail.com](mailto:regianawille@gmail.com)

## 1. INTRODUÇÃO

A prática do estágio curricular supervisionado, nos cursos de licenciatura, trata-se de um dos componentes curriculares determinantes na formação inicial de professores, e como tal desempenha papel primordial na construção da identidade destes profissionais. a formação é definida não só como uma atividade de aprendizagem situada em tempos e espaços limitados e precisos, mas, também, como a ação vital de construção de si próprio, onde a relação entre os vários pólos de identificação é fundamental. Essa construção de si próprio é um processo de formação. Este processo é definido como uma função permanente, que dá forma e ritmo e põe em contato diferentes fontes de conhecimento (PINEAU *apud* MOITA, 1992). Dominicé (*apud* MOITA, 1992) define o processo de formação como um conjunto complexo em movimento, uma globalidade própria à vida de cada pessoa. Só é possível ter acesso a essa globalidade e complexidade a partir da identificação de processos parciais de formação enquanto linhas de força, de componentes, de traços dominantes de uma história de vida. Sendo assim o objetivo geral desta pesquisa é: Analisar de que forma se configuram os processos de construção da identidade profissional docente durante o Estágio Curricular Supervisionado. Como objetivos específicos destacamos: Identificar as concepções de ensino, educação, aprendizagem, avaliação, dentre outros presentes na organização e realização da prática pedagógica dos licenciandos dos cursos de Música da UFPEl e Licenciatura em Física do IFSul CAVG; Analisar as relações que professores tem realizado com os seus saberes, e, em qual medida a socialização profissional vem sendo construída.

Torna-se necessário que processos de articulação entre estas estruturas formais, não formais e informais sejam realizadas, através do desenvolvimento de pesquisas, mudanças dentro dos cursos, sejam estas curriculares ou não, acompanhadas de reflexões pelos responsáveis por esta formação. Segundo Libâneo (2000) todos estes questionamentos e preocupações da prática diária da sala de aula devem ser considerados e refletidos tendo como base uma fundamentação teórica capaz de ampliar a consciência do educador frente às

situações adversas, proporcionando possibilidades para que este possa atuar de forma eficaz.

Desta forma, Moita (1992) destaca que o processo de formação pode ser considerado a dinâmica em que se vai construindo a identidade de uma pessoa. Processo em que cada pessoa, permanecendo ela própria e reconhecendo-se a mesma ao longo de sua história, se forma, se transforma, em interações.

De acordo com Pimenta e Lima (2004) os estudos e pesquisas sobre a identidade docente têm recebido à atenção e o interesse de muitos educadores na busca da compreensão das posturas assumidas pelos professores. Assim, discutir a profissão e profissionalização docente requer que se trate da construção de sua identidade.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia empregada nesta investigação irá se caracterizar por um enfoque qualitativo sob a forma de estudo de caso.

Conforme Triviños (1987, p.125), a pesquisa qualitativa de natureza fenomenológica “surge como forte reação contrária ao enfoque positivista nas ciências sociais”, privilegiando a consciência do sujeito e entendendo a realidade social como uma construção humana. O autor explica que na concepção fenomenológica da pesquisa qualitativa, a preocupação fundamental é com a caracterização do fenômeno, com as formas que se apresenta e com as variações, já que o seu principal objetivo é a descrição.

Para Joel Martins (*apud* FAZENDA, 1989, p.58) “a descrição não se fundamenta em idealizações, imaginações, desejos e nem num trabalho que se realiza na subestrutura dos objetos descritos; é, sim, um trabalho descritivo de situações, pessoas ou acontecimentos em que todos os aspectos da realidade são considerados importantes”. Já, segundo Lüdke & André (1986, p.18) o estudo de caso enfatiza “a interpretação em contexto”. Godoy (1995, p.35) coloca que:

O estudo de caso tem se tornado na estratégia preferida quando os pesquisadores procuram responder às questões “como” e “por que” certos fenômenos ocorrem, quando há pouca possibilidade de controle sobre os eventos estudados e quando o foco de interesse é sobre fenômenos atuais, que só poderão ser analisados dentro de um contexto de vida real.

Utilizaremos como técnica de pesquisa as entrevistas semi-estruturadas com os estagiários das licenciaturas. Na entrevista é possível uma interação direta entre o pesquisador e os pesquisados. A situação de entrevista focalizando o sujeito é utilizada por Dubar (1998) como condição *sine qua non* para que se utilize a noção de identidade numa perspectiva sociológica. O autor utiliza Bourdieu (1993) ao afirmar que é um “exercício espiritual” o fato de um “[...] sociólogo, tomar a sério *falas sobre si mesmo* vindo de um sujeito incitado ‘a se narrar’ e entrando num diálogo particular, [...] como um pesquisador capacitado para escutar” (BOURDIEU *apud* DUBAR, 1998; p.1).

Estrutura do trabalho:

- Realização das entrevistas com os estagiários;
- Escuta, transcrição e leitura de todo o material coletado;

Leitura com a finalidade de identificar os “trechos” do relato que encerram um sentido.

- Marcar as Unidades de Significação (categorias)
- Sistematização do conjunto do material, com análise e reflexão teórica, à luz das teorias que possibilitem a compreensão do objeto de investigação.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ter realizado o levantamento das primeiras questões que surgem referentes

a:

- problemas ou dificuldades de atuação dos estagiários
- aspectos positivos em relação a práticas docentes realizadas nas escolas
- aspectos inovadores no trabalho dos estagiários
- aspectos relevantes na construção das identidades dos estagiários

Indicadores de resultados ao final do projeto:

Produção de artigo a partir da síntese final

Divulgação desse material em eventos da área de Educação Educação musical e Ensino de Física envolvendo a comunidade acadêmica e em geral no debate sobre a importância do estágio curricular nos cursos de licenciatura enquanto espaço inicial de construção da identidade docente.

A Repercussão e impactos dos resultados pretendem contribuir com uma reflexão com base na realidade, sobre a construção identitária dos futuros professores;

Suscitar discussões e reflexões sobre a construção da identidade profissional docente dos acadêmicos das Licenciaturas e que estas ocorrem dentro de um espaço de construção de maneiras de ‘ser’ e ‘estar’ na profissão professor pois cada acadêmico se apropria e/ou incorpora diferentes traços caracterizadores representativos de sua vivência e/ou experiência no estágio.

### **4. CONCLUSÕES**

A construção das identidades enquanto processo e não como uma propriedade ou um dado adquirido a priori, passa sempre por lutas, conflitos e por uma complexidade onde cada um concilia sua história pessoal e profissional. Neste sentido, essa construção necessita de tempo para que essas identidades sejam acomodadas e refeitas, onde as inovações possam ser acolhidas de uma melhor maneira e o trabalho realizado possa ser exercido com maior autonomia (Nóvoa, 1995; p. 16-17).

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Trad. de Fernando Tomaz. 2<sup>a</sup> edição. Rio de Janeiro: Bertrand, 1998.

DUBAR, C. *A socialização: construção das identidades sociais e profissionais*. Porto: Porto Editora, 1997.

\_\_\_\_\_. Trajetórias sociais e formas identitárias: alguns esclarecimentos conceituais e metodológicos. Trad.: , Alain P. Educação e. Sociedade, vol. 19, n. 62, Campinas, Apr/1998. Disponível em <[www.scielo.br](http://www.scielo.br)>.

FAZENDA, I. (Org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. 4. Ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

LIBÂNEO, J. C. *Pedagogia e Pedagogos, para quê?* 3<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez, 2000

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.D.A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

MOITA, M. da C. Percursos de formação e de trans-formação. In: NÓVOA, A. (Org.). *Vidas de professores*. Porto: Porto Editora, 1992. p. 111-140.

NÓVOA, A. Os professores e as histórias da sua vida. In: NÓVOA, A. (Org.). *Vidas de professores*. Porto: Porto Editora, 1992. p. 11-30.

NÓVOA, A. Diz-me como ensinas, dir-te-ei quem és e vice-versa. In: FAZENDA, I. (Org.). *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*. Campinas: Papirus, 1995. p. 29-41.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção Docência em Formação. Série Saberes Pedagógicos).

SACRISTÁN,G; PÉREZ GÓMEZ, A . *Compreender e transformar o ensino*. Tradução de Ernani F. da Fonseca Rosa. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

TRIVIÑOS, A.N.S. *Introduzindo a pesquisa em ciências sociais – pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.